

Declaração que fez o Coronel de Milicias Antero José Ferreira de Brito, aos Habitantes da Provincia do Rio Grande, convidando-os a produzirem perante as Authoridades do Paiz qualquer Artigo de Accusação contra o mesmo, caso em sua consciencia lo pdessem fazer, sem faltar á verdade e á Justiça. Achava-se nessa época o mencionado Coronel prezo na Capital de Porto Alegre á ordem do anti-constitucional Saldanha, e em consequencia de huma falsa Accusação intentada pelo partido desorganizador que actualmente governa aquella Provincia.

Illustração do Coronel Antero José  
Ferreira de Brito

Antero José Ferreira de Brito, Coronel de Milicias

**O** Coronel Antero José Ferreira de Brito, tem a franqueza de repousar tranquillo na sua consciencia, e de manifestar ao Público imparcial, que nunca offendeo a individuo algum em todas as épocas de sua vida; nem mesmo em todos os annos, que tem servido de Ajudante d' Ordens na Villa, e Fronteira do Rio Grande, em Campanha, e ultimamente nesta Capital: sempre tratou com toda a attenção aos Senhores Officiaes Superiores, Subalternos, Inferiores, e Soldados; recebia com agasalho o Magistrado, o Clerigo, o rico, o pobre, o desvallido, o liberto e o cativo em todas as occasiões que lhes era necessario recorrer á sua repartição: sempre foi hum procurador universal dos pertendentes, reconciliando a huns, e satisfazendo a outros, mesmo com dispendio seu; nunca se servio do seu emprego para adequerir bens da fortuna; pois sendo natural deste Paiz não ambicionou a posse de terras &c; e limita-se unicamente ao seu soldo: sempre foi contrario á tyrania; amigo da ordem, e consequentemente só cooperaria para o bem geral: se alguma pessoa estiver persuadida do contrario por si ou por outrem, queira sem reбуço, e pejo contestar: atenda cada hum á sua consciencia, e só se convencerá que o sobredito Coronel Antero, he amante da Patria, da Religião, da Constituição, e do Rei; por cuja conservação, além da estreita prizão que tranquilamente sofre, dará tambem a vida, subindo pressuroso as cadafalso: elle ignora o seu destino, mas sabe que breve será remettido para longe destes lugares, não tem o menor pezar de deixar a Patria, visto que se esperanza com todo o fundamento que ella brevemente gosará da felicidade que offerece o lizongeiro futuro da sua regeneração Politica. Viva a Constituição = Prizão em Porto Alegre a 5 de Novembro de 1821.

*Antero José Ferreira de Brito,*

Despedida que fez á sua Patria o sobredito Coronel quando foi remettido prezo.

*Viva a Constituição!!!*

Minha Patria a Deos!!! Hoje mais que nunca vos vejo com semblante alegre, abraçando em despedida a vosso filho Antero José Ferreira de Brito; que anhela por conseguir mandar-vos o saudavel presente percursor de vossa Regeneração Politica, de que ainda não gozaes. Porto Alegre 24 de Novembro de 1821.

*Antero José Ferreira de Brito.*

